PALPAR:

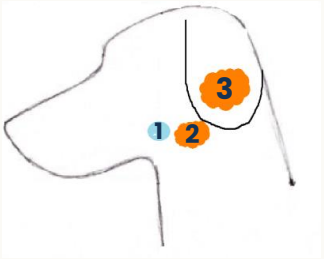
1) A face dorsomedial do membro torácico para sentir a **veia cefálica**. Em que região consegue senti-la?

2) A face medial proximal do membro pélvico para sentir a **artéria femoral**. Porque razão se pode querer palpar a artéria femoral num paciente real?



3) Os Linfonodos **submandibulares**: Localizados na face ventral da cabeça perto do ângulo da mandíbula bilateralmente. Agarre suavemente a pele ventral da cabeça com o polegar e os dedos anteriores e passe a pele através dos dedos para palpar os gânglios linfáticos submandibulares. Estes estão próximos das glândulas salivares. Apenas os gânglios linfáticos são palpáveis no modelo, mas num cão real/vivo pode palpar primeiro as glândulas salivares. Se for esse o caso, traga as suas mãos mais ventrais e rostrais às glândulas salivares para localizar os gânglios linfáticos.

É possível encontrar 2 gânglios linfáticos no modelo, um à esquerda e um à direita? Em cães de tamanho pequeno/médio devem ser do tamanho de uma ervilha mas podem ter até 1cm de diâmetro em cães grandes, se estiverem pequenos, ou seja, não reativos (ver causas abaixo).



1: Linfonodo Submandibular
2: Glândula Salivar Mandibular
3: Glândula Salivar Parótida

4) Os linfonodos **pré-escapulares**: estão localizados mesmo cranialmente ao ombro no tecido craniodorsal à articulação. Estes são geralmente bastante pequenos e podem ser difíceis de palpar. Os linfonodos pré-escapulares normais são do tamanho de uma ervilha em cães pequenos, mas podem chegar ao tamanho de uma uva em cães maiores ou se reativos. É possível palpar 2 gânglios linfáticos pré-escapulares no modelo?





5) Os linfonodos **poplíteos**: estão caudais à articulação do joelho. À semelhança dos gânglios linfáticos pré-escapulares, os gânglios linfáticos poplíteos devem ser do tamanho de ervilhas em cães pequenos e do tamanho de uvas em cães maiores ou se estiverem reativos (ver causas abaixo).

É importante praticar a palpação do maior número de gânglios linfáticos possível. Comece no modelo para ter a certeza de que sabe onde palpar, e em animais reais/vivos para sentir o que é "normal".
NOTA: *Em cães stressados ou com excesso de peso pode ser mais difícil encontrar os linfonodos pré-escapular e poplíteo.*

Causas do aumento dos linfonodos: A causa mais comum de linfadenopatia generalizada no cão é o linfossarcoma (linfoma). Outras causas incluem: 1) hiperplasia reativa que pode ser devida a uma atividade imunológica, isto é, uma reação a bactérias, por exemplo; 2) linfadenite, que é uma inflamação nodal secundária à inflamação no tecido que drena; e 3) metástases.